

Ellen Oléria - Testando

Tom: G

Intro: Em Gbm G Gbm

Em Gbm G
Alô, alô, som. Teste.
Gbm (Gb)
Um dois três Testando
G Gb Bm Bm
Eu? eu não domino a esgrima
G Bm
Mas minha palavra, a minha palavra, a minha palavra é afiada e
contamina.
G Gb
Minha ginga, meu jeito, minha voz que vem do gueto
Bm
Minha raça, minha cara, tua cara à tapa
Bm
O meu cabelo crespo
G
Não ponho na chapa, aguenta minha marra
Gb Bm
Teu cartão não me paga
Bm
Minha ancestralidade no peito eu não tô te vendendo.
G Gb
Há quem batize minha postura pura malandragem
Bm Bm
Mas minha superação foi com muita dificuldade
G Gb
Bm
Não é contando por contar, não é por vaidade
Bm
Mas peito pra encarar a vida louca com coragem,
G Gb
Não é pra qualquer um...
Bm
Minha mãe minha testemunha: o preço, o zelo, o
descontentamento,
G
Muita frustração, sem inspiração, sem passe, sem pão...
Bm
É mãe... não se preocupa. Eu dou meus pulinho, eu dou meu
jeito
G
Eu sempre me virei
Gb Bm
E é claro, eu precisei de ajuda
Bm
Conhece a carne fraca?
Bm
Eu sou do tipo carne dura.
G Gb Bm
Bm
Tem gente boa no mundo, isso eu já sei. Também vi o lado
violento dos que não temem a lei
G Gb Bm
Tanto faz lei divina. Tanto faz lei dos homi.
Bm
Não importa pôr roupa chique ou dar seu sobrenome.
G Gb Bm

A mulherada já sabe o cotidiano da rua: anoiteceu? Sozinha ce
não tá segura.
Em Gbm G
Alô, alô, som. Teste.
Gbm
Um dois três Testando
G Gb Bm
Suor e choro. A noite é fria. Pra esses lance ninguém nunca
está preparado.
G Gb
Depois de um dia duro, meu corpo foi travado.
Bm Bm
Assalto à mão armada.
G Gb
Levaram o violão o microfone emprestado.
Bm Bm
Eu chorei, eu chorei.
G Gb Bm
A bandidagem não acompanhou a estereotipia...
G Gb
Eram Três garotos. Tipo de uns quinze anos. nunca vi na área
esses garotos brancos.
Bm Bm G
Gb
Duas meninas loiras com boné cor de rosa reescrevendo as
linhas da
Bm
conhecida história...
G Gb
Andando na rua de noite muita gente branca já fugiu de mim
Bm
Bm
A minha ameaça não carrega bala mas incomoda o meu vizim
G Gb
O imaginário dessa gente dita brasileira é torto
Bm Bm
Grita pela minha pele qual será o meu fim
Gb
Eu não compactuo com esse jogo sujo
Bm Bm
Grito mais alto ainda e denuncio esse mundo imundo
G Gb
A minha voz transcende a minha envergadura
Bm
Conhece a carne fraca?
Eu sou do tipo carne dura
Em Gbm G
Alô, alô, som. Teste.
Gbm
Um dois três Testando
Em Gbm
Tá ficando bom, mas vai ficar melhor
G Gbm
Tá ficando bom, mas vai ficar melhor
Em Gbm
Basalto que emana dos meus poros
G Gbm
Minha consciência pedra nesse instante
Em Gbm
Basalto que emana dos meus poros
G
A minha consciência negra

Acordes

